

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHAREL EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JULLIANE CRISTINE DA COSTA

CIBELE ARAUJO LOPES DA SILVA

ELIELSON CARDOSO COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE
CONSULTIVA NA GESTÃO FINANCEIRA DAS
STARTUPS**

RECIFE/2021

JULLIANE CRISTINE DA COSTA
CIBELE ARAUJO LOPES DA SILVA
ELIELSON CARDOSO COSTA

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA NA GESTÃO FINANCEIRA DAS STARTUPS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Prof. Me. Tácio Marques da Cunha.

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

C837i Costa, Julliane Cristine da
A importância da contabilidade consultiva na gestão financeira
das startups. / Julliane Cristine da Costa, Cibele Araújo Lopes da Silva,
Elielson Cardoso Costa. - Recife: O Autor, 2021.

36 p.

Orientador(a): Me. Tácio Marques da Cunha.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2021.

Inclui Referências.

1. Contabilidade consultiva. 2. Startups. 3. Contador. I. Silva, Cibele
Araújo Lopes da. II. Costa, Elielson Cardoso. III. Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais e aos nossos familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus, por sempre ser a luz dessa jornada, à nossa família e amigos que sempre acreditaram no nosso potencial e não nos desampararam nos momentos mais difíceis.

Queremos deixar nosso reconhecimento àquelas pessoas que, por algum motivo tentaram nos desencorajar e, ao fazer isso, nos impulsionou a dar o próximo passo rumo ao nosso objetivo.

Aos professores que estiveram conosco nesses 4 anos de altos e baixos, e principalmente, ao nosso orientador Prof. Me. Tácio Cunha pela força que nos foi dada e pela paciência com a qual conduziu nossas orientações, mesmo diante das adversidades. Não temos palavras para descrever nossa gratidão.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

P - Página

A.C - Antes de Cristo

D.C - Depois de cristo

XV - 15

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

ERPS - Enterprise Resource Planning (Sistema de gestão integrado)

CEO - *Chief Executive Officer (Diretor executivo)*

DRE – Demonstração do Resultado do exercício

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Ranking 10 estados com mais startups	16
Gráfico 2 - Ranking 10 cidades com mais startups	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil do contador.....	23
Tabela 2 - Perfil da empresa.....	23
Tabela 3 - Contabilidade consultiva.....	24
Tabela 4 - Natureza das informações contábeis.....	24
Tabela 5 - Contabilidade na tomada de decisão.....	25
Tabela 6 - Uso de softwares contábeis.....	25
Tabela 7 - Contabilidade na tomada de decisão.....	25
Tabela 8 - Aplicabilidade das informações contábeis na tomada de decisão.....	26
Tabela 9 – Opinião acerca da aplicabilidade das informações contábeis na tomada de decisão.....	27

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2.REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1.Contabilidade 4.0	12
2.2. Contabilidade Consultiva.....	14
2.3.Startup.....	15
2.4.A importância da contabilidade consultiva para startups.....	17
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	20
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. REFERÊNCIAS.....	31
7. APÊNDICE.....	34

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA A GESTÃO FINANCEIRAS DAS STARTUPS

Julliane Cristine da Costa

Cibele Araújo Lopes da Silva

Elielson Cardoso Costa

Tácio Marques da Cunha¹

Resumo: O presente estudo tem como objetivo entender como os empresários percebem a importância da contabilidade consultiva na gestão financeira das startups. Para alcançar tal objetivo, foi realizada a aplicação de um questionário às startups localizadas em Recife-PE, sendo amostra composta por 13 empresas. Quanto à metodologia, classifica-se, quanto aos fins, descritiva; quanto aos meios, como bibliográfica e exploratória; e quanto a abordagem do problema, quantitativa. Utilizando-se, como instrumento de coleta de dados, o questionário. Os resultados mostram que a maioria dos gestores sabem da relevância da informação contábil para tomada de decisão, mas não fazem uso do serviço consultivo para gestão assertiva e diferencial de seus negócios. Percebeu-se também que alguns respondentes não fazem uso da contabilidade, utilizando apenas suas experiências de mercado e intuição. Quanto às dificuldades, constatou-se que os gestores ainda vêem a contabilidade consultiva mais como uma despesa, do que como investimento para seus negócios.

Palavras-chave: Contabilidade Consultiva, Startups, Contador

ABSTRACT

This study aims to understand how entrepreneurs perceive the importance of consultative accounting in the financial management of startups. To achieve this goal, a questionnaire was applied to startups located in Recife-PE, with a sample of 13 companies. As for the methodology, it is classified, as for the purposes, descriptive; as to the means, such as bibliographic and exploratory; and how to approach the problem, quantitative. Using the questionnaire as a data collection instrument. The results show that most managers are aware of the relevance of accounting information for decision making, but do not use the advisory service for assertive and differential management of their businesses. It was also noticed that some respondents do not use accounting, using only their market experiences and intuition. As for the difficulties, it was found that managers still see consultative accounting more as an expense than an investment for their business.

Keywords: Advisory Accounting, Startups, Accountant

¹Professor da UNIBRA. Prof. Me. Tácio Marques da Cunha. E-mail para contato: tacio.cunha@grupounibra.com.

1. INTRODUÇÃO

A gestão contábil alinhada com os reais objetivos e necessidades de uma empresa é de suma importância para sua sobrevivência e longevidade. De acordo com Marion (2018) “a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões”.

Conforme Stone (2011), a contabilidade é primordial para a saúde financeira de uma entidade, pois concede informações fundamentais para organização e produção de indicadores de desempenho das empresas. Através dela, é possível gerenciar tanto os modelos convencionais de empresas quanto os novos modelos de negócios trazidos pelas startups.

Com uma vertente tecnológica e empreendedora, surgem as *startups*, que são empresas também consideradas empreendedoras, mas com produtos inovadores, com alto potencial de crescimento e escalabilidade e, conforme afirma Ries (2012), utiliza o *feedback* constante para “construir, medir e aprender”. O principal foco das *startups* está altamente ligado “à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras” (BARROCA, 2012, p. 22).

Atrelado a esses novos modelos de negócios, surge a necessidade de se ter uma contabilidade caminhando estrategicamente lado a lado com os empresários. “Isso implica em uma redefinição da atuação do profissional contábil, ou seja, o contador precisa desenhar e conduzir seu sistema de informação contábil em consonância com as reais necessidades de informações do usuário” OLIVEIRA, PEREZ JUNIOR E SILVA (2002).

As startups trazem consigo a enorme capacidade de mudar o cenário econômico. Por serem criadas em um cenário inovador, assumem grandes riscos e vivem incertezas, enfrentando grandes desafios para se consolidar no mercado.

Diante do contexto, é importante destacar que os empreendedores, mesmo sabendo da importância da contabilidade financeira, optam por negligenciar a utilização da mesma na gestão desses novos modelos de negócios, sobretudo em

seu aspecto gerencial-consultivo. A fim de propor o desenvolvimento investigativo, têm-se a seguinte questão-problema: Qual a percepção dos gestores das startups sobre a importância da contabilidade consultiva como suporte à gestão de seus negócios? O presente estudo tem como objetivo entender de que modo os gestores das startups percebem a importância da contabilidade consultiva como suporte à gestão de seus negócios, avaliando a percepção dos mesmos sobre a relevância da informação contábil no gerenciamento de suas empresas e no apoio à tomada de decisões.

A necessidade desse estudo se dá devido ao surgimento acelerado desses novos empreendimentos, uma vez que, é verificada a negligência da gestão financeira por parte dos sócios e administradores, que ignoram a importância da utilização da contabilidade consultiva como ferramenta fundamental no planejamento estratégico e diferencial competitivo de seus negócios.

Dessa forma, estudo visa entender como os empreendedores fazem a gestão financeira e contábil de suas startups e se utilizam a contabilidade consultiva para potencializar suas estratégias empresariais.

O artigo será dividido em cinco momentos: no primeiro momento, apresentaremos a contabilidade 4.0, na sequência, entenderemos como a contabilidade 4.0 aliada à contabilidade consultiva funciona, no terceiro momento conheceremos as empresas Startups e os seus modelos de negócios e por fim analisaremos o estudo feito com algumas startups localizada na cidade de Recife - PE.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta parte origina-se o referencial teórico onde apresentaremos a estrutura de pesquisa para melhor entendimento.

2.1 Contabilidade 4.0

Segundo Ludícibus (2021) a evolução histórica da contabilidade identifica que em 4000 a.c fazia-se somente a contagem da riqueza e a partir do século XV d.c foram introduzidos os lançamentos contábeis. Desde então, a importância que se dava apenas aos bens, passou também a ser dada as despesas, ou seja, começou a ser dada não somente aos direitos, mas também, às obrigações geradas pelos patrimônios.

Uns dos primeiros conceitos da contabilidade de acordo com Ludícibus (2021) foi de Franscesco Villa em 1840, ele tinha um pensamento patrimonialista, onde a Contabilidade implicava conhecer a natureza, os detalhes, as normas, as leis e as práticas que regem a matéria administrada, ou seja, o patrimônio. Em contrapartida, Marion (2018) define a contabilidade como um mecanismo utilizado para apuração de todas as informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora da empresa.

Podemos notar que a contabilidade sempre existiu, mas ela vem evoluindo de acordo com o desenvolvimento da sociedade. Neste contexto, estamos vivenciando umas das mais importantes revoluções industriais, a Industria 4.0 (Almeida, 2019). Esse termo se originou por um grupo Alemão, que elaborou um projeto que recomendava estratégias para implementação da mesma. Sendo citado pela primeira vez em 2011 durante a principal feira de tecnologia industrial que acontece na Alemanha, chamada Hannover (Cardoso, 2016).

De acordo com FRANCO (2020) o termo contabilidade 4.0 está diretamente ligado à quarta Revolução Industrial, responsável por inovar e otimizar os processos digitais, possuindo sistemas capazes de convergir e integrar com diversas ferramentas da área contábil. Trata-se de uma modernização dos meios de produção, que tem ganhado cada vez mais força no mundo corporativo atual.

Zulmir Ivânio presidente do CFC (2020), alega que o contabilista está saindo do nível operacional e migrando para o nível estratégico da organização. Com isso, o aperfeiçoamento intelectual e a atualização constante são indispensáveis, uma vez que a velocidade em que as mudanças ocorrem são gigantescas.

Conforme Gularte (2021), o propósito principal da contabilidade 4.0 é fazer com que os procedimentos contábeis sejam mais rápidos e seguros. Utilizando a tecnologia para levar soluções mais eficazes e seguras para seus clientes, seja tirando dúvidas ou enviando informações cruciais.

De acordo com as pesquisas relativas de Teodoro et al. (2009), Gianoto Júnior (2007) e Cavalcante et al. (2011), nota-se a necessidade de inserir a Tecnologia da Informação e o Sistema de Informação no ambiente contábil, acarretando mudanças frente às tarefas dos contadores, fazendo-se necessário o desenvolvimento de técnicas nas organizações como a produção e a gestão do fluxo de informação.

Oliveira e Malinowski (2017) nos trazem que “a tecnologia, aliada à contabilidade, cumpre papel efetivo na implicação das informações necessárias para produzir informações gerenciais úteis para toda a organização e seus níveis hierárquicos”.

Borges e Miranda (2011), mostram que a Tecnologia da informação é encarregada por causar a disrupção na rotina da área contábil, proporcionando otimização na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes.

No estudo de Souza I. C. (2020) ela analisa os profissionais contábeis e as novas tecnologias e chegando a seguinte conclusão:

A mudança do perfil profissional do contador, que antes era apenas a pessoa responsável pela escrituração dos fatos que alteram o patrimônio das empresas para um gestor efetivo com o papel de auxiliar nas tomadas de decisões, pode ser facilitada com a implantação dos Sistemas Integrados (ERPs), uma vez que o sistema será responsável pela parte operacional dos registros, enquanto o profissional de Contabilidade pela análise dos mesmos.

Nesse contexto, a tecnologia representa diferencial competitivo e interfere

diretamente na tomada de decisão, considerando que atinge a maneira como as empresas atuam e realizam a operacionalização de seus processos, e concorrem entre elas.

2.2 Contabilidade Consultiva

A Contabilidade é uma ciência antiga, e desde o início, vem se adaptando às transformações sociais e principalmente tecnológicas que surgiram ao longo dos anos, com o intuito de auxiliar seus usuários no controle financeiro e patrimonial de suas empresas.

Através das informações fornecidas pela contabilidade, os administradores e encarregados pela tomada de decisão, estarão munidos de informações que os ajudarão a prevenir de possíveis prejuízos, analisando se a organização tem condições de continuar com seu negócio. A contabilidade consultiva utiliza as informações contábeis de forma ampla para a gestão e tomada de decisão (Luduvic, 2017).

Rocha (2018) afirma que a contabilidade consultiva é um método moderno e eficiente de realizar serviços contábeis, visto que devido aos avanços tecnológicos e da sociedade, a contabilidade também precisou evoluir e, desse modo, as antigas práticas contábeis já não são suficientes para manter o crescimento da empresa. Assim, se faz necessário um profissional contábil moderno e que entenda do tipo de negócio das empresas, atuando junto com os seus clientes na compreensão das informações financeiras e contábeis da organização, com o intuito de tomar decisões assertivas para que o tipo de negócio se torne cada vez mais rentável.

A contabilidade consultiva propõe uma nova perspectiva do contador para a sociedade. Buscando posicioná-lo como profissional mais próximo de seu cliente, com uma postura analítica, que utiliza da tecnologia e da contabilidade digital como facilitadores. De acordo com Nery (2018), em uma entrevista com Hernandez (2018), o contador passa a atuar como um conselheiro estratégico proativo, ou como um médico das empresas, capaz de identificar as suas dores, fazer um diagnóstico das causas e prescrever um tratamento.

Freitas (2018) ressalta que a tecnologia veio para facilitar o envio de burocracias instituídas pelo Estado, já que o contador deve utilizar de seu conhecimento contábil para analisar e interpretar os dados da empresa e explicar ao empresário todas as informações, o que demanda muito tempo. Dessa forma, a padronização dos softwares de gestão e programas tributários informatizados, possibilitam rapidez e integração das informações contábeis, otimizando as atividades, diminuindo os erros e evitando as evasões fiscais.

Hernandes (2018) ressalta que mesmo que a contabilidade consultiva ofereça inúmeras vantagens nos procedimentos contábeis, muitos clientes ainda não estão preparados para lidar com essa inovação. Principalmente porque o cliente tem uma ideia arcaica sobre a profissão contábil, muitos empreendedores acreditam que o contador se resume ao fiscal e não entendem que o setor contábil é capaz de proporcionar crescimento e riqueza para a empresa.

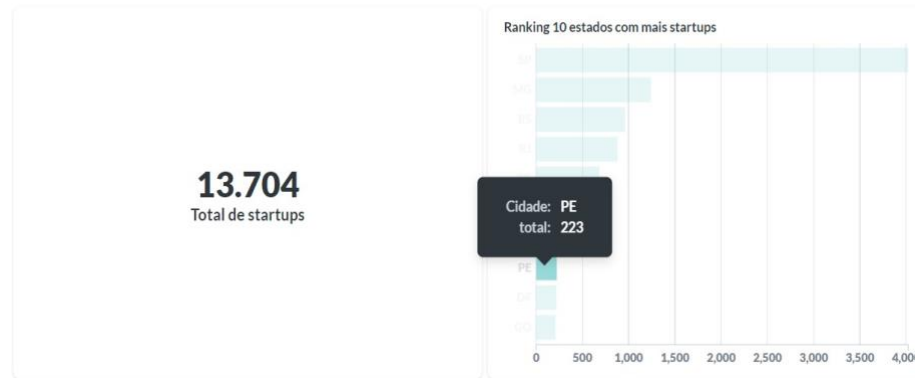
2.3 Startups

De acordo com Ries (2012) o conceito de startup se dá como uma instituição humana concebida para criar um novo produto ou serviço em condições de extrema incerteza.

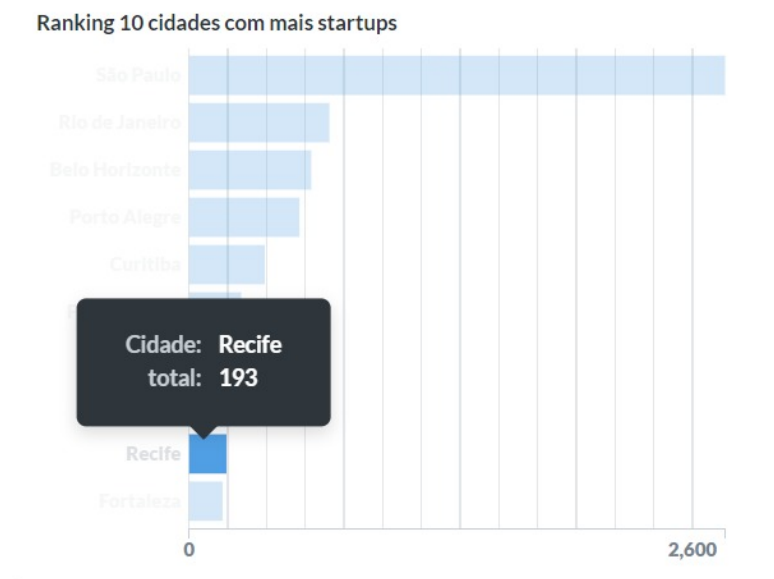
Já Gitahy (2011) tem uma explicação mais ampla e explica que Startup é uma espécie de empresa jovem, formada por um grupo de pessoas que procuram um modelo de negócio reproduzível e escalável, buscando produzir ideias inovadoras e que são desenvolvidas em condições de total incerteza.

O modelo Startup surgiu no pico da internet nos Estados Unidos e expandiu-se na década de 1990. No entanto no Brasil, só passou a ser conhecida no período de 1999 a 2001 (Abstartups).

Segundo a Associação Brasileira de Startups (Abstartups), em quatro anos, de 2015 até 2019, o número de startups no País mais que triplicou, passando de 4.151 para 12.727 - um salto de 207%. Já de acordo com a StartupBase, esse número ultrapassa os 13.000 (gráfico 1), tendo em Pernambuco mais de 200 empresas deste modelo (gráfico 1), com Recife tendo 193 destas (gráfico 2).

Gráfico 1 – Ranking 10 estados com mais startups

Fonte: <https://startupbase.com.br/home/stats> acesso em 02/10/2021

Gráfico 2 – Ranking 10 cidades com mais startups

Fonte: <https://startupbase.com.br/home/stats> aceso em 02/10/2021

Dados do Inside Venture Capital Report, relatório produzido pelo Distrito Dataminer em agosto de 2021², mostram que as startups brasileiras levantaram US\$ 3,2 bilhões em investimento até o fim de maio de 2021. O valor representa 90% do total investido em 2020. Ao todo, foram 261 negócios fechados neste ano, volume

² [Distrito Corporate Venture Capital Report 2021](#)

293% maior do que o mesmo período do ano passado.

Em entrevista realizada em 19 de Agosto de 2020³ ao ResumoCast , Daniel Constantino, CEO & Founder da Easy Control, empresa de contabilidade digital com especialidade em startups , fala que “Um dos maiores problemas é quando a startup não desenvolveu uma métrica financeira e contábil para mostrar aquilo que, na teoria, já está na cabeça do empreendedor”. Ele acrescenta também, que é observado que muitos empreendedores com o intuito de não gastar dinheiro com a gestão financeira e contábil terminam fazendo gastos desnecessários e perdem a chance de realizar investimentos onde deveriam, por não ter know-how para tomar a decisão cabível, sendo um custo de oportunidade imensurável, que pode impactar negativamente no negócio. Por não ser o Core Business como é chamado o “negócio principal”, documentos básicos são negligenciados, como: ausência de DRE's, certidões e projeções mal-feitas podem ser impeditivos na hora que o investidor for analisar a documentação da empresa, e são recursos que são fornecidos diariamente pela contabilidade.

2.4 A importância da Contabilidade consultiva para Startups

As Startups por apresentarem uma configuração diferente das empresas tradicionais, possuem aspectos peculiares, tanto no que se refere aos objetivos traçados, desde sua concepção, às circunstâncias nas quais são criadas e se desenvolvem.

Para Nagamatsu et al (2013, p.2) startups são empresas jovens, que desenvolvem e aplicam inovações em produtos, serviços ou processos e que ainda não possuem um modelo de negócio definindo, trabalhando em um processo repetitivo de testar modelos de negócios e coleta de feedbacks até encontrar um modelo sustentável para sua existência e continuidade.

³ [A importância da Contabilidade na Jornada de Sucesso das Startups](#)

Na visão de Dalosto e Silva (2016) com todos os avanços tecnológicos, as relações econômicas e de trabalho sofrem mudanças repentinas e rápidas, que forçam os empresários a adotarem modelos diferentes de gestão, modelos estes que quebram paradigmas e se adaptam a nova realidade econômica.

De acordo com Nagamatsu, o ambiente de negócios para as startups, assim como em outros negócios, é repleto de incertezas e riscos, principalmente no Brasil, que apesar do crescimento desses empreendimentos, ainda exibe muitas dificuldades, com destaque a excessiva carga tributária, custos trabalhistas elevados, baixos incentivos a novos negócios e alta mortalidade de empresas nos primeiros anos de vida.

Conforme Bhimani (2017), as startups de tecnologia não só necessitam de métricas financeiras ou de outra natureza para gerir o negócio, mas também precisam atender aos requisitos de informação dos investidores. Sendo assim, informações financeiras apropriadas são de suma importância para que os investidores tenham clareza sobre o andamento do negócio.

Em uma Startup, os proprietários geralmente assumem mais de uma função e precisam tomar muitas decisões com mais rapidez (ARRUDA, 2013). Diante desse contexto, é preciso que os empreendedores de tecnologia possam contar com o apoio de um contador consultor atualizado, honesto e transparente, alinhando táticas financeiras igualadas com suas estruturas de custos e objetivos econômicos.

De acordo com a [s.d.], considerando que as Startups dispõem de crescimento acelerado, a contabilidade consultiva possui grande influência, uma vez que uma das primeiras solicitações dos investidores é a apresentação de dados que permitam analisar a situação financeira e econômica da organização.

Em entrevista a Revista Empresas & Negócios (2020, p.1), a perita contábil e mentora do Capital Social⁴, Regina Fernandes, explica que o contador consultor precisa estar envolvido com o sucesso do cliente, entendendo a empresa por

⁴ Escritório de contabilidade que atende PMEs de todo o Brasil por meio de metodologia de contabilidade consultiva e digital (<https://capitalsocial.cnt.br/>)

completo, olhando além de suas questões burocráticas ou tributárias. “Isso pode levar esse profissional a situações em que aconselha uma mudança no modelo de negócios, a abertura de um e-commerce e até que o empresário procure adotar estratégias de marketing digital” (Fernandes, 2020).

Com base nessas visões, muitos contadores saíram de sua zona de conforto e estão oferecendo aos seus clientes uma contabilidade mais moderna, a contabilidade consultiva. O site Contábeis (2019) informa que a utilização dos procedimentos contábeis mais atuais gera inúmeras vantagens para o cliente e para o profissional contábil. Nesse cenário, por meio de análises mais eficientes e planejamentos mais sólidos o contador consultor consegue ajudar o cliente a entender a situação financeira do empreendimento e tomar a melhor decisão possível para que a empresa se desenvolva progressivamente.

É de suma importância buscar a ajuda de um contador consultor desde a criação da startup, logo no início, a partir do momento que ela já tiver um Mínimo Produto Viável (MVP)⁵ definido, a fim de buscar um acompanhamento e orientação para entender como funciona o seu negócio, que tipo de tributação deverá ser paga e compreender quais impactos serão gerados no faturamento.

A contabilidade consultiva busca a aproximação do contador junto ao empresário com o intuito de tornar a experiência mais humanizada, procurando ouvir o cliente para encontrar soluções para seus problemas, gerando benefícios bilaterais. O contador consultivo, por sua vez, fornecerá informações mais assertivas para a realização de um planejamento tributário adequado ao modelo de negócio, cuidando da saúde financeira das startups para que a medida que a empresa cresça já esteja organizada.

⁵ Mínimo Produto Viável é uma versão enxuta de uma solução, que contém apenas suas funcionalidades básicas. Pode ser um software, serviço, produto físico ou digital.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Segundo Menezes (2019, p. 11) “pesquisa é um conjunto de ações que deve seguir diversas etapas previamente definidos através de método baseado na racionalidade a fim de se encontrarem resultados e respostas a um problema”. Sendo assim, este tópico tem o intuito de descrever os métodos utilizados para a elaboração desta pesquisa.

De acordo com Gil (2017) um estudo científico pode assumir taxonomia diferentes que podem variar a depender da sua natureza, os objetivos propostos, os procedimentos técnicos e quanto a abordagem do problema.

Se tratando da tipologia deste estudo começaremos citando Prodanov e Freitas (2013, p.126) que define que “pesquisa básica envolve verdades e interesses universais, procurando gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista”. Analisando essa afirmação, podemos considerar que esse estudo é considerado de natureza básica. Pois, a contabilidade consultiva e as startups são assuntos atuais que geram interesses universais, além do mais, o estudo contribui fornecendo conhecimento para a ciência.

Em conformidade com os objetivos da pesquisa, o estudo a ser realizado caracteriza-se como exploratório e descritivo. Para Gil (2017) a pesquisa exploratória tem como objetivo prover maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais compreensivo. Diante de tais concepções, este estudo por ser um estudo moderno e pouco discutido fará uso da pesquisa exploratória para incentivar uma investigação da temática.

Já a pesquisa descritiva busca descrever as especificidades de uma população ou identificar relações existentes entre variáveis, usando técnicas padronizadas de coleta de dados (Gil, 2017). Como o estudo busca descrever a importância da contabilidade consultiva para as Startups, o estudo classifica-se como descritivo.

Quanto aos procedimentos técnicos a serem utilizados na coleta dos dados, o presente estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica e de levantamento. Gil (2017) diz que a pesquisa bibliográfica se baseia no levantamento dos estudos

anteriores, através de livros, periódicos, teses, entre outros. Como o referencial deste estudo tem como base periódicos e teses, a pesquisa é caracterizada como bibliográfica.

De tal forma, o estudo também usa técnicas de coletas de dados para analisar o problema de estudo. Gil (2017) afirma que a pesquisa de levantamento caracteriza-se em coleta de informações de uma certa amostra acerca do problema estudado para, em seguida, analisar quantitativamente, assim obtendo as conclusões correspondentes aos dados coletados. O estudo é então considerado de levantamento.

Em relação a abordagem do problema, a pesquisa é do tipo quantitativa. Prodanov e Freitas (2013) considera que a abordagem quantitativa é tudo que pode ser quantificável, ou seja, transformar em números usando técnicas estatísticas.

Universo é um conjunto de seres que possuem os mesmos aspectos definidos para um determinado estudo (Prodanov e Freitas, 2013). De acordo com Rudio (2010), o universo de uma pesquisa se caracteriza de uma soma de indivíduos que possui semelhanças determinadas pelo estudo.

Para realização deste estudo, foi levantado o quantitativo de startups no Brasil, disponibilizado por meio da plataforma Startupbase, que é a base de dados oficial do ecossistema de startups brasileiras.

No portal, a busca teve a seguinte sequência lógica: primeiro foi acessado a seção “Startups”, seguido pela busca dos dados quantitativos dos estados e cidade “Recife - PE”. Logo após, filtramos a fase de operação que as startups se encontram, selecionamos as opções : Operação, Tração, Ideação e Scale-up, deixando de selecionar apenas as que estão fora de operação. A partir desta última seleção, foram encontrado 66 Startups, que representa o universo da pesquisa.

Após identificar o total das startups, foram obtidos os e-mails dos gestores responsáveis, disponíveis na plataforma Startupbase, LinkedIn ou site das empresas selecionadas. Na sequência, foram enviados e-mails aos responsáveis pelas startups, solicitando a participação na pesquisa para responder ao questionário.

Os questionários foram enviados para os responsáveis das empresas no início do mês de novembro, e até a presente data (20/11/2021), apenas 13 foram respondidas. Transformando o resultado em percentual, obtemos uma taxa aproximadamente de 19,7% de respostas.

$$\text{Percentual de resposta} = \frac{\text{número de resposta do questionário}}{\text{número de questionário enviado}} \times 100$$

Fórmula de percentual de resposta
Fonte: Elaboração própria (2021)

Coleta de dados segundo Prodanov e Freitas (2013) é a fase de coletar informações da realidade do estudo. Nesse momento, pretendemos explicar os meios utilizados para obtenção dos dados.

Podemos classificar os dados nesta pesquisa em primários e secundários. Segundo Prodanov e Freitas (2013) os dados primários são aqueles apresentados pelo próprio pesquisador. No caso desta pesquisa, compreende o resultado adquirido através da aplicação do questionário.

Continuando com o pensamento de Prodanov e Freitas (2013) os dados secundários podem ser disponibilizados através de pesquisas bibliográficas e/ ou documentais. Os dados secundários foram encontrados através de entrevistas, jornais e estudos científicos anteriores.

O questionário é um meio de coleta de dados, formado por perguntas ordenadas, podendo ser abertas, fechadas dicotômicas, múltipla escolha, dentre outras. Com o intuito de saber a importância e o nível de conhecimento que os gestores das startups têm em relação a contabilidade consultiva, adaptamos o questionário de Cunha e Leitão (2019) para se adequar ao problema da pesquisa.

O questionário foi composto por oito questões objetivas, reproduzido por uma das ferramentas do google, o Google Forms. Google forms nada mais é do que uma ferramenta para elaboração de formulários e questionários diversos. Como essa ferramenta também facilita a coleta dos resultados, utilizamos os gráficos e os dados da plataforma para a elaboração da análise e discussão dos resultados.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentadas as análises dos resultados de acordo com as respostas obtidas com o questionário aplicado, que foi adaptado de Cunha e Leitão (2019), conforme o objeto de estudo, que é compreender a importância que a contabilidade consultiva tem para os gestores das startups.

Nos itens 1 e 2 tivemos como objetivo comparar e entender a partir de qual faturamento a empresa passa a dar importância de se ter um profissional contábil. Das 13 Startups que responderam ao questionário apenas 3 não possui contador e seu faturamento é inferior a 360 mil reais, indicando que a maioria das empresas que responderam ao questionário proposto, se enquadram no porte de Microempresa (ME).

Conforme Lei Complementar 123/2006, também conhecida como a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o termo Microempresa (ME) é utilizado para definir o porte empresarial de um negócio que tem receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) ao ano.

Tabela 1 - Perfil do contador

Afirmativa	Frequência	%
Contador interno	3	23,1%
Contador Terceirizado	7	53,8%
Não possui Contador	3	23,1%

Tabela 2 – Perfil da empresa

Afirmativa	Frequência	%
Até R\$360.000,00	6	46,2%
Entre R\$360.000,00 e R\$500.000,00	3	23,1%
Entre R\$500.000,00 e R\$1.000.000,00	3	23,1%
Acima de 1.000.000,00	1	7,7%

Apesar de todas as pesquisas bibliográficas no desenvolvimento do artigo comprovarem que a contabilidade consultiva é de suma importância na gestão financeira das startups e que muitos empresários não aplicam esse conhecimento, no item 3 buscamos saber se os gestores das startups conhecem e se utilizam dessa nova abordagem. Sendo assim, 61.5% responderam que conhecem e não utilizam,

30.8% conhecem e utilizam e 7.7% desconhecem essa prática. Esse dados condizem com o estudo realizado por Benício et al (2021, p.167), que verificou que grande parte dos empresários, cerca de 50% da amostra coletada, sabem o que é contabilidade consultiva, 40% já ouviu falar, mas não sabe ao que se refere e 10% informa que não conhece, e também por SOUZA (2020), que obteve na amostra coletada cerca de 80,95% que sabe o que é a contabilidade consultiva, seguido de 16,67% que já ouviu falar, mas não sabe o que é e 2,38% que a desconhecem.

Tabela 3 – Contabilidade consultiva

Afirmativa	Frequência	%
Conhece e não utiliza	4	30,8%
Conhece e utiliza	8	61,5%
Desconhece	1	7,7%

O resultado exposto na tabela 4 teve como finalidade entender melhor qual a natureza das informações prestadas pela contabilidade às startups, levando em consideração que a pergunta era de múltipla escolha, podendo ser assinalada uma ou mais opções por resposta. Das respostas obtidas, 76.9% utilizam a contabilidade para as informações fiscais, 69.2% para as informações trabalhistas, 61.5% para econômico-financeiras, 38.5% para informações gerenciais, e 15.4% não utilizam as informações contábeis.

Tais resultados se assemelham ao estudo de Souza (2019), no que se refere à área em que a informação tem mais utilidade para o cliente, na visão do contador, a mais mencionada foi a fiscal (44,44%), seguida da trabalhista (38,09%). O que sugere, que a utilização da contabilidade por parte dos empresários tem uma maior finalidade de cumprir as obrigações legais da empresa, ao invés de utilizar a contabilidade consultiva na tomada de decisão.

Tabela 4 – Natureza das informações contábeis

Afirmativa	Frequência	%
Informações fiscais	10	76,9%
Informações Trabalhistas	9	69,2%
Informações gerenciais	5	38,5%
Informações econômico-financeiras	8	61,5%
Nenhuma informação	2	15,4%

Dando continuidade a lógica do item 4, no item 5 descobrimos que 53.8% dos respondentes utilizam dos seus próprios conhecimentos de mercado para a tomadas de decisões e 46.2% fazem uso das informações contábeis com o auxílio de um contador para as tomadas de decisões.

Tabela 5 – Contabilidade na tomada de decisão

Afirmativa	Frequência	%
Faz uso das informações da contabilidade com o auxílio da assessoria de um contador	7	46,2%
Utiliza do seu próprio conhecimento de mercado acumulado ao longo da história da empresa e com minha intuição	6	53,8%

A contabilidade consultiva se utiliza da tecnologia para a entrega de um melhor resultado ao seu cliente. No item 6 buscamos saber se as startups possuem algum software contábil/financeiro integrado, e 61.5% fazem uso de algum software contábil/financeiro. Esse resultado demonstra estar de acordo com Oliveira e Malinowski (2017) que afirmam que os sistemas gerenciais transformam dados em informações, permitindo ao usuário a geração de conhecimento como instrumento de apoio à tomada de decisão. A informação gerencial só é útil se o usuário puder compreendê-la e utilizá-la.

Tabela 6 – Uso de softwares contábeis

Afirmativa	Frequência	%
Possui um software Contábil/financeiro	8	61,5%
Não Possui um software Contábil/financeiro	5	38,5%

A pergunta do item 7 teve como propósito, entender se os gestores acreditam que as informações geradas pela contabilidade facilitam a tomada de decisão. Conforme a tabela abaixo, obteve-se um resultado positivo de 92.3%.

Tabela 7 – Contabilidade na tomada de decisão

Afirmativa	Frequência	%
Sim	12	92,3%
Não	1	7,7%

E por fim no item 8, teve como objetivo compreender a visão dos administradores sobre as informações contábeis acerca das afirmativas listadas de A a L de acordo com o quadro 2 abaixo, escolhendo as opções enumeradas de 1 a 5, indicando respectivamente: Discordo totalmente – Discordo – Indiferente – Concordo – Concordo Totalmente.

Tabela 8 –Aplicabilidade das Informações Contábeis na tomada de Decisão

	Afirmativas
A	A informação contábil possibilita a previsão de resultados futuros
B	A informação contábil possibilita realizar avaliações das operações efetuadas
C	A informação contábil permite confirmar entendimentos anteriores
D	A informação contábil permite alterar entendimentos anteriores
E	A informação contábil representa com fidedignidade os fenômenos que se propõe a representar
F	As informações contábeis são completas, neutras e livre de erros
G	A informação contábil permite a comparação de informações da minha entidade com outra
H	A informação contábil permite a comparação de informações da minha entidade em diversos períodos distintos
I	As informações contábeis podem ser comprovadas
J	As informações contábeis são disponibilizadas para análise em tempo hábil
K	A informação contábil é de fácil compreensão
L	Os benefícios da utilização das informações contábeis para a tomada de decisão superam seus custos de produção.

Através das respostas obtidas no item 8, explicitadas na tabela 9 abaixo, é visto que a maioria dos respondentes concordam ou concordam totalmente que as informações contábeis: possibilitam a previsão de resultados futuros (11); possibilitam realizar avaliações das operações efetuadas (11); permitem confirmar entendimentos anteriores (10); representam com fidedignidade os fenômenos que se propõe a

representar (8); são completas, neutras e livre de erros (7); permitem a comparação de informações da minha entidade com outra (7); permitem a comparação de informações da minha entidade em diversos períodos distintos (8); podem ser comprovadas (10); são disponibilizadas para análise em tempo hábil (7); são de fácil compreensão (7); que os benefícios da utilização das informações contábeis para a tomada de decisão superam seus custos de produção (11).

Tabela 9.0 – Opinião acerca da Aplicabilidade das Informações Contábeis na tomada de Decisão

Afirmção	Discordo Totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Totalmente
A	0	0	2	7	4
B	0	0	2	7	4
C	0	0	3	5	5
D	0	4	0	5	4
E	1	2	2	5	3
F	1	3	2	4	3
G	1	0	5	5	2
H	0	0	5	4	4
I	0	1	2	7	3
J	1	3	2	6	1
K	1	4	1	3	4
L	0	1	1	7	4

Resultado em frequência absoluta

Afirmção	Discordo Totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Totalmente
A	0%	0%	15,39%	53,84%	30,77%
B	0%	0%	15,39%	53,84%	30,77%
C	0%	0%	23,08%	38,46%	38,46%
D	0%	30,77%	0%	38,46%	30,77%
E	7,69%	15,39%	15,39%	38,46%	23,07%
F	7,69%	23,07%	15,39%	30,77%	23,07%
G	7,69%	0%	38,46%	38,46%	15,39%
H	0%	0%	38,46%	30,77%	30,77%
I	0%	7,69%	15,39%	53,84%	23,07%
J	7,69%	23,07%	15,39%	46,15%	7,69%
K	7,69%	30,77%	7,69%	23,07%	30,77%
L	0%	7,69%	7,69%	53,84%	30,77%

Resultado em percentual

De acordo com a Resolução nº 1.374/11 do Conselho Federal de Contabilidade, as características qualitativas fundamentais para que uma informação

contábil seja considerada útil são a relevância, a representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Os dados obtidos nessa questão vão contra o resultado gerado na pesquisa de Lemos e Santos (2020), onde aproximadamente 50% de sua amostra mostrou-se indiferente quanto as características de que as informações sejam frequentes, completas e confiáveis. No caso dessa pesquisa aproximadamente 68% acreditam que as informações da contabilidade são claras, úteis, completas, confiáveis e de fácil compreensão.

Esse resultado pode mostrar que apesar dos gestores ter conhecimento da existência da contabilidade consultiva e de sua importância, eles ainda buscam os serviços básicos da contabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou identificar de que forma os empresários enxergam a importância da contabilidade consultiva na gestão financeira das startups, se conhecem essa nova abordagem e se fazem uso da mesma para a tomada de decisão e diferencial competitivo.

Os resultados nos mostram que as startups são microempresas (ME), e que a maioria dos seus gestores reconhecem que a contabilidade consultiva é uma relevante ferramenta para auxiliar na gestão dos seus negócios e que optam por terceirizar esse serviço, em contrapartida, ainda existem empresários não sabem da existência dessa abordagem ou que usam da própria experiência de mercado e intuição para gerir essas informações e realizar esse controle financeiro e contábil, o que demonstra que ainda enxergam como despesa e não como um investimento o tipo de serviço.

Mostram ainda que, recorrem mais aos contadores em busca de informações fiscais e trabalhistas, o que afirma a característica legal e fiscal das informações, já que são obrigatórias. Mais da metade dos respondentes faz uso de um software contábil ou financeiro, o que demonstra que se preocupam com a segurança dos dados da empresa e buscam utilizar a tecnologia a seu favor para integrar as informações e otimizar o trabalho do dia a dia.

Percebe-se que as informações contábeis são mais utilizadas em caráter gerencial no controle interno, ao invés de serem aplicadas com fins estratégicos e diferencial competitivo. Um ponto importante que podemos destacar é a ausência de escritórios especializados em startups na cidade do Recife, que se existissem, ajudariam a difundir a contabilidade consultiva voltada para modelos de negócios tecnológicos e inovadores.

O presente estudo, por abordar uma temática atual, teve limitações que afetaram diretamente o resultado da pesquisa, devido a ausência de estudos anteriores acerca do tema, o que impediu a realização de comparações com outros autores. Por fim, recomenda-se para investigações futuras a ampliação da amostra e o estudo em outros estados brasileiros. Sugere-se ainda, pesquisas que busquem

esclarecer e compreender os motivos que levam os empresários a não investirem em contabilidade consultiva para suas startups.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. S. **Industria 4.0: princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial.** 1ª ed. Saraiva, 2019
- ARRUDA, C. et al. **O ecossistema empreendedor brasileiro de startups: uma análise dos determinantes do empreendedorismo no Brasil a partir dos pilares da OCDE.** Nova Lima: FDC Núcleo de Inovação. 2013.
- BARROCA, João Pedro Tomásia. **O sucesso das Startups em tempos de crise.** Lisboa: ISCTE, 2012. Dissertação de mestrado. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10071/6272>>.
- BENICIO, Francinildo Carneiro et al. **A CONTABILIDADE CONSULTIVA É UMA REALIDADE? Um estudo nas micro e pequenas empresas.** Administração: estudos organizacionais e sociedade. Ponta Grossa -PR: Atena, 2021.p.155-171
- BHIMANI, A. **As empresas de tecnologia exigem que a contabilidade seja diferente?** Revista Contabilidade & Finanças. Rev. contab. finanç. Maio 2018 <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/NFpGtjxz7r4xkJTTjnSrPnw/?lang=pt#ModalTutor>>
- BORGES, V. A. A. S., & Miranda, C. C. F. (2011). **A contabilidade na era digital.** XIII Inic EPG (Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação – UNIVAP, São José dos Campos. Recuperado em 01 de out, 2021, de <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf>
- CONSTANTINO, Daniel. A importância da Contabilidade na Jornada de Sucesso das Startups. [Entrevista concedida ao Resumo Cast] Gustavo Carriconde. Agosto, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=dH7YEBa3ry4&t=339s&ab_channel=ResumoCast>
- CARDOSO, M. O. **INDÚSTRIA 4.0: a quarta revolução industrial.** Monografia UTFPR. Disponível em: < [Monografia_Marcelo_Cardoso \(utfpr.e http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17086/1/CT_CEAUT_2015_08.pdf](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17086/1/CT_CEAUT_2015_08.pdf)du.br) > Acesso em : 27 out. 2021
- CAVALCANTE, D. S., AQUINO, L. D. P., DE LUCA, M. M., PONTE, V. M. R., & BUGARIM, M. C. C. (2011). **Adequação dos currículos dos cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade.** Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42-52, jan/abr.
- CONTÁBEIS. Afinal, o que é contabilidade consultiva e qual seu impacto nos negócios? Contábeis. 2019. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/40056/afinal-o-quee-contabilidade-c0onsultiva-e-qual-seu-impacto-nos-negocios/>>. . Acesso em 17 / 11/ 2021

CUNHA, T. M. , Leitão, C. R. S. **O Uso da Informação Contábil no Processo Decisório das Micro e Pequenas Empresas: Um Estudo nas Pousadas do Litoral Pernambucano.** CONVICAT 2019.

DALOSTO, M. A. K; SILVA, A. V. **A importância da contabilidade gerencial para as startups dos municípios de Joinville e de Florianópolis dos estados de SC.** Disponível em: http://app.catholicasc.org.br/imagens_biblio/000099/0000997f.pdf g.br)

FERNANDES, R. **Contabilidade consultiva: a estratégia para levar sua empresa mais longe.** Empresas&Negócios, São Paulo, 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://jornalempresasenegocios.com.br/wpcontent/uploads/2020/10/pagina_01_ed_4223.pdf>

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. **Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnológica da informação no ambiente contábil.** Cafi, v. 4 n. 1, p. 55 – 73. 2020.

FREITAS, Ricardo de. **Saiba tudo sobre Contabilidade Consultiva, a nova tendência empresarial.** 2018. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/saiba-tudo-sobre-contabilidade-consultiva-a-nova-tendencia-empresarial/>>. Acesso em 08 de out de 2021

GIANOTO Jr, N. (2007). **Percepção do corpo discente de graduação em Ciências Contábeis sobre a importância das competências em Tecnologia da Informação: Um estudo em duas instituições de ensino superior públicas do Rio de Janeiro.** Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa;** 6ª ed. – SP; Atlas, 2017

GITAHY, Yuri. **O que é uma startup?.** 2011. Disponível em: <<https://exame.com/pme/o-que-e-uma-startup/>> Acesso em: 02 set. 2021.

GULARTE, Charles. **CONTABILIDADE DIGITAL: O QUE É? VANTAGENS E COMO FUNCIONA.** CONTABILIZEI. BLOG, 2021. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidadeonline/contabilidadedigital/#:~:text=C%20contabilidade%20digital%20%C3%A9%20um%20escrit%C3%B3rio,seguran%C3%A7a%20para%20empresas%20e%20contadores.>>. Acesso em: 12/11/2021.

HERNANDES, A. **O que é contabilidade consultiva,** 2018. (4m35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nKL9GLdR1ac>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

IUDICIBUS, Sérgio. **Teoria da Contabilidade.** 12ª ed. Atlas, 2021

IVÂNIO, Zulmir. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.** Category Archive for "Artigos". Conselho Federal de Contabilidade

LUDUVICE, S. **Benefícios da Contabilidade Consultiva.** Contábeis. 2017. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 03 nov 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Basica**. 12^a ed. Atlas, 2018

MENEZES, A. H. N.; **Metodologia científica teoria e aplicação na educação a distância**; Universidade Federal do Vale do são Francisco; 2019

NAGAMATSU et al, Fabiano Akiyoshi. **Business Model Generation e as contribuições na abertura de startups**. Anais do II SINGEP e I S2IS. São Paulo: nov. 2013. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/40056/afinal-o-quee-contabilidade-consultiva-e-qual-seu-impacto-nos-negocios/>>. Acesso em 16 /11/ 2021

OLIVEIRA, D. B., & MALINOWSKI, C. E. (2017). **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial**. Revista de Administração, Paraná, v.25, p.3-22, maio. Recuperado de: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>.

OLIVEIRA, L.M.;PEREZ JÚNIOR, J. H.; SILVA,C. A. S. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002. 216 p.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. - Hamburgo: Feevale, 2013.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**: Como os empreendedores atuais utilizam inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya Editora, 2012.

ROCHA, Fernanda. **Contabilidade Consultiva**: o caminho da riqueza e da prosperidade. Disponível em: <<http://sescon-es.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2018/08/Fernanda-Rocha.pdf>>. Acesso em 07 de out 2021.

SOUZA, Iara Carla Nonato. **O profissional contábil e as novas tecnologias**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 07, pp. 98-103. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso:< <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/novas-tecnologias>> acessado em: 03 de nov 21

STONE, G. **Let's talk adapting accountants' communications to small business managers' objectives and preferences Accounting, Auditing & Accountability Journal**. v. 24, n. 6, p. 781- 809. 2011.

TEODORO, A. F. O., CUNHA, S. A., TEODORO, J. C., SILVA, T. O., & CAJAVILCA, E. S. R. (2009). **Educação e responsabilidade social: impacto do aprendizado contínuo, conhecimentos, habilidades e empregabilidade dos contadores no município de Recife – Pernambuco**. In: IX Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis (SC). Recuperado de: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/44203>.

7. APÊNDICE

7.1 Questionário de coleta de dados

1) Quem desenvolve a contabilidade na empresa?

Marque apenas uma resposta

- A) contador interno (quadro interno de funcionários)
- B) contador terceirizado (proprietário de escritórios de contabilidade)
- C) Parte pelo contador interno e parte pelo contador externo
- D) não possui contador

2) Qual o valor de faturamento da sua empresa?

Marcar apenas uma resposta

- A) Até R\$360.000,00
- B) Entre R\$360.000,00 e R\$500.000,00
- C) Entre R\$500.000,00 e R\$1.000.000,00
- D) Acima de R\$1.000.000,00

3) A empresa conhece a contabilidade consultiva? Utiliza dos seus serviços

Marcar apenas uma resposta

- A) Conhece e não utiliza
- B) Conhece e utiliza
- C) Desconhece

4) Qual(is) a natureza das informações prestadas pela contabilidade?

Marque todas que se aplicam.

- A) Informações fiscais
- B) Informações trabalhistas

- C) Informações gerenciais
- D) Informações econômico-financeiras
- E) Nenhuma informação

5) Como você toma as decisões na empresa?

Marcar apenas uma resposta

- A) Faço uso das informações da contabilidade com o auxílio da assessoria de um contador.
- B) Utilizo do meu próprio conhecimento de mercado acumulado ao longo da história da empresa e com minha intuição.

6) A empresa faz uso de algum software contábil/financeiro?

Marcar apenas uma resposta

- A) Sim
- B) Não

7) Você considera as informações contábeis um instrumento facilitador para auxiliar na tomada de decisões?

Marcar apenas uma resposta

- A) Sim
- B) Não

8) Qual a sua opinião acerca das seguintes afirmações? (1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Indiferente; 4 – Concordo; 5 – Concordo Totalmente) * Relacione as colunas de acordo com as informações:

	Características
A	A informação contábil possibilita a previsão de resultados futuros
B	A informação contábil possibilita realizar avaliações das operações efetuadas
C	A informação contábil permite confirmar entendimentos anteriores
D	A informação contábil permite alterar entendimentos anteriores
E	A informação contábil representa com fidedignidade os fenômenos que se propõe a representar
F	A informações contábeis são completas, neutras e livre de erros
G	A informação contábil permite a comparação de características da minha entidade com outra
H	A informação contábil permite a comparação de informações da minha entidade em diversos períodos distintos
I	As informações contábeis podem ser comprovadas
J	As informações contábeis são disponibilizadas para análise em tempo hábil
K	A informação contábil é de fácil compreensão
L	Os benefícios da utilização das informações contábeis para a tomada de decisão superam seus custos de produção